

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais Departamento de Computação Curso de Engenharia de Computação

Josué Rocha Lima

Trabalho Prático: Implementação de um Analisador Léxico

KPiler: compilador para a linguagem K

Relatório do trabalho prático apresentado à disciplina de compiladores.

Orientador: Kecia Aline Marques Ferreira

Belo Horizonte 2017

Sumário

1	INTRODUÇÃO 3
1.1	Proposta de trabalho prático
2	METODOLOGIA 5
2.1	Projeto do analisador léxico
2.2	Implementação do analisador léxico
3	INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO 9
4	AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS
5	CONCLUSÃO
	REFERÊNCIAS 20

1 Introdução

Com o intuito de reduzir a complexidade da implementação de sistemas de software, foi proposta a utilização de linguagens próximas da linguagem humana, denominadas linguagens de alto nível. Entretanto, para possibilitar a implementação de software dessa maneira, é necessário a tradução para uma linguagem que possa ser executada diretamente no hardware (AHO; SETHI; ULLMAN, 2007).

O compilador é um sistema de *software* responsável pela tradução automática de um programa em linguagem fonte de alto nível, para um programa semanticamente equivalente em uma linguagem alvo, conforme pode-se observar na Figura 1. Deste modo, os compiladores são considerados *software* básico para a computação.



Figura 1 – Tradução do programa fonte para a linguagem alvo realizada pelo compilador (AHO; SETHI; ULLMAN, 2007).

1.1 Proposta de trabalho prático

Foi proposto o projeto e implementação de um compilador para uma linguagem hipotética K como trabalho prático e didático para a disciplina de Compiladores. Devido à complexidade do problema de compilação, o projeto foi dividido em quatro componentes com suas respectivas entregas:

- 1. Analisador léxico e tabela de símbolos;
- 2. Analisador sintático;
- 3. Analisador semântico;
- 4. Gerador de código.

O trabalho entregue anexo à este relatório corresponde ao analisador léxico e tabela de símbolos (item 1). Para essa etapa, foi especificada uma gramática para a linguagem K com a listagem de seus respectivos tokens.

O analisador léxico lê o programa fonte caractere a caractere e agrupa o códigofonte em tokens formados por um par < nome, valor>, no qual valor pode ser seu lexema correspondente ou posição na tabela de símbolos.

Foi solicitado a implementação do reconhecimento dos tokens especificados na gramática e identificação de erros léxicos.

2 Metodologia

A metodologia utilizada na implementação do analisador léxico foi a combinação de vários diagramas de transição em um único diagrama. Posteriormente, seu comportamento foi codificado diretamente no código de modo à evitar o custo computacional adicional despendido em implementações dirigidas por tabela de transição.

2.1 Projeto do analisador léxico

Para possibilitar a implementação da metodologia proposta, os tokens especificados na gramática da linguagem K foram identificados e relacionados com suas respectivas categorias (Tabela 1):

Categoria	Nome dos tokens	Lexemas
Palavras reservadas	<pre><pre><pre><pre><pre><pre>program</pre>, end</pre>, int</pre>, string</pre>, if</pre>, else</pre>	Idêntico ao nome dos tokens
1 alavias reservadas	then, end, do, while, scan e print	
Operadores	=, -, !, >, <, EQ,	=, -, !, >, <, ==,
Operadores	GE, LE, DIFFERENT	>=, <=, !=
Identificadores	ID	Letra seguida por letras e digitos.
Constantes	int, string	Um ou mais digitos,
Constantes		caracteres cercados por aspas duplas
Outros	; (),	; , ()

Tabela 1 – Relação dos tokens e suas categorias.

As palavas reservadas foram reconhecidas por meio de pré-inserção na tabela de símbolos. Posteriormente, foram gerados os autômatos para reconhecimento dos *tokens* das categorias **operador**, **identificador** e **constantes**:

• Reconhecimento de identificadores

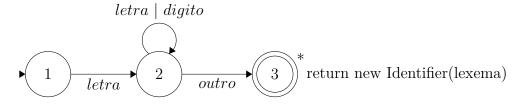


Figura 2 – Reconhecimento de identificadores por meio de um autômato finito determinístico.

• Reconhecimento de operadores

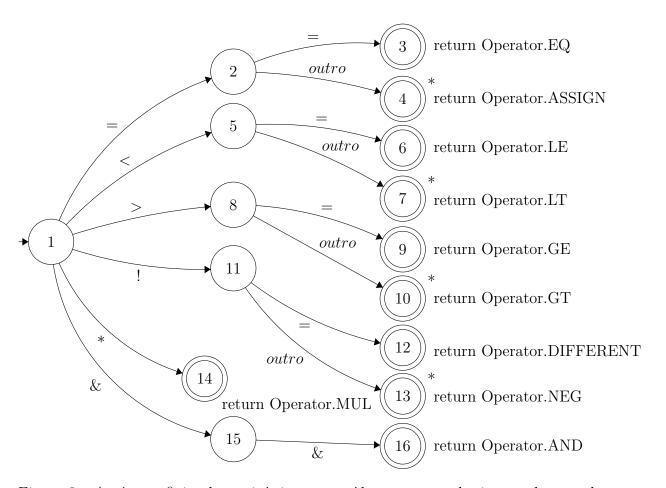


Figura 3 – Autômato finito determinístico construído para o reconhecimento de operadores.

• Reconhecimento de constantes

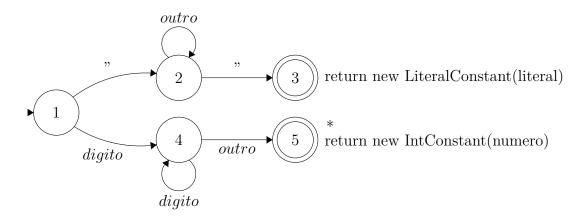


Figura 4 – Reconhecimento de constantes inteiras e literais por meio de um autômato finito determinístico.

2.2 Implementação do analisador léxico

A linguagem de programação Java foi escolhida para a implementação do analisador léxico e demais módulos do compilador devido aos recursos de processamento de texto e estruturas de dados disponíveis na linguagem, além de sua compilação híbrida que permite execução multiplataforma. Um diagrama de classe (Figura 2.2) foi construido para melhor entendimento do programa desenvolvido:

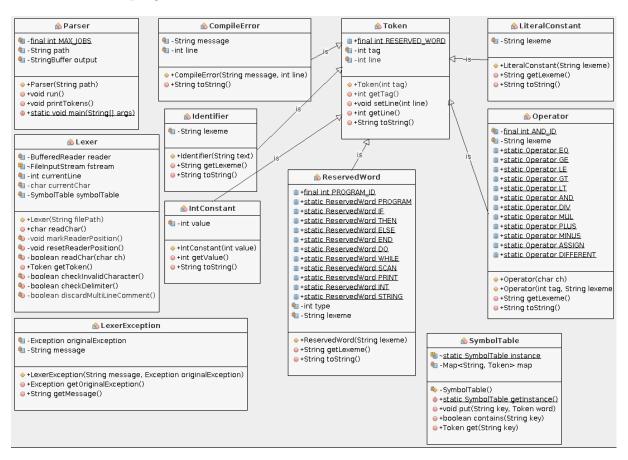


Figura 5 – Diagrama de classe do compilador, as classes utilitárias foram omitidas para facilitar o entendimento.

As classes e funções representados no diagrama de classes da estão detalhados a seguir:

- Parser (analisador sintático): classe que contem o ponto de entrada (método main) do programa. Uma requisição é feita à classe Lexer para obter o fluxo de tokens, de modo à implementar compilação em um passo. A classe possui implementação multi-thread possibilitando processamento de vários arquivos simultaneamente.
- Lexer (analisador léxico): lê o programa fonte caractere a caractere, buscando sequências de caracteres significativas (lexemas) que casem com o padrão de algum token. Possui estruturas para leitura do arquivo, armazenamento da linha corrente e

um ponteiro para a tabela de símbolos. O método getToken() contem a implementação dos autômatos para reconhecimento de tokens.

- Token: contem o dicionário de tags e um atributo inteiro para armazenamento do mesmo. É classe pai das classes CompileError, Identifier,IntConstant, LiteralConstant, ReservedWord e Operator. Estas classes implementam polimorfismo no método toString() para exibir os tokens em seu formato apropriado.
- ReservedWord: armazena palavras reservadas possibilitando diferenciação de identificadores por meio de verificação da classe instanciada. Possui uma relação de palavras reservadas pré-instanciadas para otimizar uso de memória.
- LiteralConstant: classe para armazenamento de constantes literais, filha de *Token*, contendo o atributo *lexeme* do tipo *String*.
- IntConstant: possui um atributo do tipo inteiro para armazenamento de constantes do mesmo tipo informadas diretamente no código.
- Identifier: armazenamento de identificadores com atributos similares à classe *LiteralConstant*, entretanto exibe os identificadores no formato de *token* apropriado utilizando polimorfismo no método *toString()*;
- CompileError: armazena erros de compilação, contendo métodos para exibição do erro na cor vermelho utilizando *color escape sequences* multiplataforma.
- Operator: armazenamento de operadores, possui construtores que possibilitam identificação por meio de código ASCII. Contem um dicionário de operadores instanciados previamente para diminuir custo de armazenamento.
- SymbolTable: implementa tabela de símbolos utilizando a tabela *hash*, com complexidade de busca para O(1). Mapeia lexemas do tipo *string* para objetos da classe *Token*. Entretanto, em fases futuras a estrutura de armazenamento será alterada para conter mais dados do identificador (escopo e tipo). Além disso, foi utilizado o padrão de desenvolvimento *singleton* para permitir o acesso da tabela de símbolos por qualquer um dos módulos do compilador.

3 Instruções de utilização

O projeto está preparado para receber o caminho dos arquivos de código-fonte via linha de comando (terminal do Linux ou *prompt* de comandos do Windows). A passagem dos argumentos pode ser configurada no ambiente de desenvolvimento de preferência ou informado na inicialização do arquivo executável .jar ou na execução direta dos arquivos .class. Exemplo de execução:

• Execução do .jar: o seguinte comando deve ser executado na mesma pasta do arquivo .jar caso as configurações do projeto anexado sejam mantidas:

java -jar KPiler.jar test/test1.k test/test1.k

• Execução dos arquivos .class: deve-se navegar para a pasta do *build* e executar os seguintes comandos para compilar e executar o código:

${\it javac~Parser.java}$ ${\it java~Parser~test/test1.k~test/test1.k}$

Figura 6 – Execução do programa via terminal.

4 Avaliação dos resultados

O programa foi submetido a seis testes de compilação. Cinco dos testes foram elaborados pela orientadora deste trabalho e um teste foi elaborado pelo autor. Os arquivos de teste estão disponibilizados em anexo no diretório *test* disponível neste projeto e em sua página do GitHub¹.

Foram implementadas verificações de dois tipos de erros léxicos: *strings* não delimitadas com e comentários não encerrados. A seguir se encontram os testes e o resultado dos mesmos:

• Teste 1

Código-fonte:

```
program
 int a, b;
 int result;
float a,x,total;
 a = 2;
 x = .1;
 scan (b);
 scan (y)
result = (a*b ++ 1) / 2;
print "Resultado: ";
print (result);
print ("Total: ");
 total = y / x;
print ("Total: ";
print (total);
end
```

Resultado de execução: FILE: test/test1.k

^{1 &}lt;a href="https://github.com/josuerocha/KPiler">https://github.com/josuerocha/KPiler

```
</> </> <INT_CONSTANT,2> <;> < PRINT > <LITERAL_CONST , Resultado: >
<;> < PRINT > <(> < ID , result > <)> <;> < PRINT > <(>
<LITERAL_CONST , Total: > <)> <;> < ID , total > <=> < ID , y > </> <
ID , x > <;> < PRINT > <(> <LITERAL_CONST , Total: > <;> < PRINT >
<(> < ID , total > <;> < PRINT >
```

O programa fonte não apresentou erros léxicos, correspondendo ao resultado esperado.

• Teste 2

Código-fonte:

```
program
int: a, c;
float d, _e;
a = 0; d = 3.5
c = d / 1.2;
Scan (a);
Scan (c);
b = a * a;
c = b + a * (1 + a*c);
print ("Resultado: ");
print c;
a = b + c + d)/2;
e = val + c + a;
print ("E: ");
print (e);
```

Resultado de execução:

```
FILE: test/test2.k

< PROGRAM > < INT > <:> < ID , a > <,> < ID , c > <;> < ID , float > < ID , d > <,> < ID , c > <;> < ID , float > < ID , d > <,> <_> < ID , e > <;> < ID , a > <=> <INT_CONSTANT,0> <;> < ID , d > <=> <INT_CONSTANT,3> <.> <INT_CONSTANT,5> < ID , c > <=> < ID , d > </> <INT_CONSTANT,1> <.> <INT_CONSTANT,2> <;> < ID , Scan > <(> < ID , a > <)> <;> < ID , b > <=> < ID , a > <>> <ID , a > <;> < ID , a > <+> < ID , a > <;> < ID , a > <+> < ID , a > <;> < ID , a > <+> < ID , c > </> <ID , c > <+> <ID , c > </> <ID , c > <+> <ID , c > </i> <INT_CONSTANT,1> <+> <ID , c > <ID , c
```

O programa fonte correspondeu ao resultado esperado.

• Teste 3

Código-fonte:

```
program
  int pontuacao, pontuacaoMaxima, disponibilidade;
  string pontuacaoMinima;
  disponibilidade = "Sim";
  pontuacaoMinima = 50;
 pontuacaoMaxima = 100;
  /* Entrada de dados
  Verifica aprovao de candidatos
  do
 print("Pontuacao Candidato: ");
    scan(pontuacao);
    print("Disponibilidade Candidato: ");
    scan(disponibilidade);
    if (( pontuao > pontuacaoMinima) and (disponibilidade=="Sim")
       print("Candidato aprovado");
       print("Candidato reprovado")
 while (pontuao >= 0)end
end
```

Resultado de execução:

```
< PROGRAM > < INT > < ID , pontuacao > <,> < ID , pontuacaoMaxima > <,> <
    ID , disponibilidade > <;> < STRING > < ID , pontuacaoMinima > <;> <
    ID , disponibilidade > <=> <LITERAL_CONST , Sim> <;> < ID ,
    pontuacaoMinima > <=> <INT_CONSTANT,50> <;> < ID , pontuacaoMaxima >
    <=> <INT_CONSTANT,100> <;>
ERROR: Unclosed multiple line comment on line 7
```

O compilador retornou erro de comentário não fechado na linha sete do programa fonte. Para corrigir o comentário foi fechado na última linha.

Código-fonte:

```
program
 int pontuacao, pontuacaoMaxima, disponibilidade;
 string pontuacaoMinima;
 disponibilidade = "Sim";
 pontuacaoMinima = 50;
 pontuacaoMaxima = 100;
 /* Entrada de dados
 Verifica aprovao de candidatos
 do
 print("Pontuacao Candidato: ");
    scan(pontuacao);
    print("Disponibilidade Candidato: ");
    scan(disponibilidade);
    if (( pontuao > pontuacaoMinima) and (disponibilidade=="Sim")
       print("Candidato aprovado");
       print("Candidato reprovado")
 while (pontuao >= 0)end
end*/
```

Resultado de execução:

```
< PROGRAM > < INT > < ID , pontuacao > <,> < ID , pontuacaoMaxima > <,> <
    ID , disponibilidade > <;> < STRING > < ID , pontuacaoMinima > <;> <
    ID , disponibilidade > <=> <LITERAL_CONST , Sim> <;> < ID ,
    pontuacaoMinima > <=> <INT_CONSTANT,50> <;> < ID , pontuacaoMaxima >
    <=> <INT_CONSTANT,100> <;>
```

O resultado esperado foi alcançado e nenhum erro foi retornado pelo compilador.

• Teste 4

Código-fonte:

```
int: a, aux\$, b;
 string nome, sobrenome, msg;
print(Nome: );
 scan (nome);
print("Sobrenome: ");
 scan (sobrenome);
msg = "Ola, " + nome + " " +
 sobrenome + "!";
msg = msg + 1;
print (msg);
 scan (a);
 scan(b);
 if (a>b) then
   aux = b;
   b = a;
   a = aux;
end;
print ("Apos a troca: ");
 out(a);
 out(b)
end
```

Resultado de execução: FILE: test/test4.k

O programa fonte não apresentou erros.

• Teste 5

Código-fonte:

```
program
   int a, b, c, maior, outro;
   do
     print("A");
     scan(a);
     print("B");
     scan(b);
     print("C");
     scan(c);
     //Realizacao do teste
     if ( (a>b) && (a>c)
        maior = a
     )
     else
     if (b>c) then
        maior = b;
     else
        maior = c;
     end
     end
     print("Maior valor:"");
     print (maior);
     print ("Outro? ");
     scan(outro);
  while (outro >= 0)
 end
```

Resultado de execução: FILE: test/test5.k

```
< PROGRAM > < INT > < ID , a > <,> < ID , b > <,> < ID , c > <,> < ID ,
    maior > <,> < ID , outro > <;> < DO > < PRINT > <(> <LITERAL_CONST ,
    A> <)> <;> < SCAN > <(> < ID , a > <)> <;> < PRINT > <(>
    </ri>
    </ri>
    < <LITERAL_CONST , B> <)> <;> < SCAN > <(> < ID , b > <)> <;> < PRINT >

    </rr>
    < <LITERAL_CONST , C> <)> <;> < SCAN > <(> < ID , c > <)> <;> < IF
    > <(> <(> < ID , a > <>> < ID , b > <)> <;> < ID , a > <>> < ID
    , c > <)> < ID , a > <>> < ID
    , c > <)> < ID , maior > <=> < ID , a > <>> < ID , b > <;> < ELSE > < ID , b > <;> < END > < PRINT >
```

```
<(> <LITERAL_CONST , Maior valor:>
ERROR: Unclosed string literal on line 22
< PRINT > <(> < ID , maior > <)> <;> < PRINT > <(> <LITERAL_CONST ,
    Outro? > <)> <;> < SCAN > <(> < ID , outro > <)> <;> < WHILE > <(> < ID , outro > <)> < </pre>
```

O programa fonte apresentou erros por má formação em string literal.

Correção

```
program
  int a, b, c, maior, outro;
  do
     print("A");
     scan(a);
     print("B");
     scan(b);
     print("C");
     scan(c);
     //Realizacao do teste
     if ((a>b) && (a>c)
        maior = a
     )
     else
     if (b>c) then
        maior = b;
     else
        maior = c;
     end
     print("Maior valor:""");
     print (maior);
     print ("Outro? ");
     scan(outro);
  while (outro >= 0)
end
```

Resultado:

```
< PROGRAM > < INT > < ID , a > <,> < ID , b > <,> < ID , c > <,> < ID ,
maior > <,> < ID , outro > <;> < DO > < PRINT > <(> <LITERAL_CONST ,
A> <)> <;> < SCAN > <(> < ID , a > <)> <;> < PRINT > <(>
```

```
<LITERAL_CONST , B> <)> <;> < SCAN > <(> < ID , b > <)> <;> < PRINT >
<(> <LITERAL_CONST , C> <)> <;> < SCAN > <(> < ID , c > <)> <;> < IF
> <(> < (> < ID , a > <>> < ID , b > <)> <&&> <(> < ID , a > <>> < ID
, c > <)> < ID , a > <>> < ID
, c > <)> < ID , maior > <=> < ID , a > <)> < ELSE > < IF > <(> < ID
, b > <>> < ID , b > <>> < ID , b > <;> < END > < END > < FRINT >

ELSE > < ID , maior > <=> < ID , c > <;> < END > < END > < PRINT >
<(> <LITERAL_CONST , Maior valor:> <LITERAL_CONST , > <)> <;> < PRINT
> <(> < ID , maior > <)> <;> < PRINT > <(> < LITERAL_CONST , Outro? >
```

Os erros apresentados anteriormente foram resolvidos.

• Teste 5

Código-fonte:

```
/*THIS IS A MULTIPLE LINE COMMENT
   Josu Rocha Lima */

program
   //this is an unclosed string literal
   string str = "HELLO WORLD"
   int 20 = 20;

for i = 0 : str.size()
    print(i);
   end
end
```

Resultado de execução:

```
FILE: test/test6.k
< PROGRAM > < STRING > < ID , str > <=> <LITERAL_CONST , HELLO WORLD> <
        INT > <INT_CONSTANT,20> <=> <INT_CONSTANT,20> <;> < ID , for > < ID ,
        i > <=> <INT_CONSTANT,0> <:> < ID , str > <.> < ID , size > <(> <)> <
        PRINT > <(> < ID , i > <)> <;> < END > < END >
```

O programa fonte não apresentou erros, correspondendo aos resultados esperados.

5 Conclusão

O presente trabalho contribuiu para o entendimento dos fundamentos e técnicas de análise léxica, essenciais para compilação, processamento de texto, coletores web e robôs de resposta automatizada.

Além disso, foi possível entender o funcionamento de compiladores das linguagens de uso frequente - como Java, C++ e C - por meio da associação dos desafios encontrados neste projeto com experiências anteriores envolvendo compiladores para estas linguagens.

Referências

AHO, A. V.; SETHI, R.; ULLMAN, J. D. Compilers: principles, techniques, and tools. [S.l.]: Addison-wesley Reading, 2007. v. 2.